



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Doenças de veiculação hídrica: orientação para escolares de ensino público em Belém - PA

Michel Quaresma Rodrigues. Universidade Federal do Pará (UFPA). michel_quaresma@ig.com.br
 David Américo de Assunção Júnior. Universidade Federal do Pará (UFPA). daviaaj@gmail.com
 Ana Caroline Barbosa dos Santos. Universidade Federal do Pará (UFPA). karol_z_inh@hotmail.com
 Silviane Ribeiro Castilho. Universidade Federal do Pará (UFPA). lhecprojetosilviane@gmail.com
 Réia Sílvia Lemos. Universidade Federal do Pará (UFPA). profa_reia@yahoo.com.br

Introdução: As doenças de veiculação hídrica (DVH) acometem aos humanos através do consumo de água que funciona como veículo para levar o agente infeccioso do hospedeiro original para um hospedeiro acidental, ocasionando uma série de doenças, dentre elas: o cólera, a esquistossomose, a hepatite A, a amebíase, a leptospirose. A falta de condições de higiene e saneamento básico são complicadores.

Objetivos: Discutir e orientar para o esclarecimento a respeito das noções básicas de higiene e saneamento ambiental visando à prevenção da incidência de DVH nas comunidades.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Exposições temáticas em palestras de caráter explicativo-interativo para escolares de várias faixas etárias do ensino Fundamental, Médio e EJA (Educação de jovens e adultos) e ProEJA (curso profissionalizante de adultos), de escolas públicas de Belém-Pa; bem como, realização de dinâmicas de grupo para verificação da apreensão do conteúdo compartilhado, respondendo a eventuais dúvidas, seja pelo uso de recursos multimídia ou de materiais didático-pedagógicos.

Resultados: As atividades que abordavam a temática 'doenças de veiculação hídrica (DVH)' procuraram levar a conceituação, descrevendo sinais e sintomas das doenças mais usuais, o mecanismo de ação e/ou o ciclo biológico dos agentes infecciosos ou parasitários, modos de transmissão e ações preventivas. Durante os meses de Maio a Novembro de 2012 foram proferidas doze palestras, que alcançaram um total de 517 alunos, que interagiram com os palestrantes formulando perguntas intrigantes e curiosas sobre os temas abordados.

Conclusão ou Hipóteses: As ações de extensão assumem fundamental importância na prevenção das DVH, pois a orientação para hábitos higiênicos saudáveis, além de terem grande importância no contexto da atenção à saúde, por seu caráter preventivo-explicativo, percebeu-se que os alunos adquiriram valiosos conhecimentos que lhes serão muito úteis ao longo da vida deles.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Doenças de Veiculação Hídrica. Escola Pública.